

CAPÍTULO 8

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 12/07/2022

Gabriel Costa Vieira

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Tucuruí – PA
<http://lattes.cnpq.br/4965282819864493>

Letícia Sousa do Nascimento

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Tucuruí – PA
<http://lattes.cnpq.br/0374966986460073>

Renata Campos de Sousa Borges

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/6353198861522449>

Silvio Henrique dos Reis Junior

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Tucuruí – PA
<http://lattes.cnpq.br/8059664351940112>

Dayane Vilhena Figueiró

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí – PA
<http://lattes.cnpq.br/1565290844961271>

Daiane Cardoso Soares

Universidade Norte do Paraná
Tucuruí – PA
<https://orcid.org/0000-0003-2128-5853>

Jose Ronaldo Teixeira de Sousa Junior

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – PA
<http://lattes.cnpq.br/5790424910871535>

Shidney Salatiel Batista de Lima

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí – PA
<http://lattes.cnpq.br/3573784141185049>

Mateus Coutinho de Lima

Universidade do Estado do Pará – UEPA
Tucuruí - PA
<http://lattes.cnpq.br/7342191116549834>

Ana Beatriz Capela Cordovil

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí – PA
<http://lattes.cnpq.br/2569386118398812>

Luan Clementino de Medeiros Aires

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí – PA
<http://lattes.cnpq.br/1488864770317772>

Juliane Moreira de Almeida

Universidade do Estado do Pará
Belém - PA
<http://lattes.cnpq.br/6604047495232105>

RESUMO: O trabalho objetivou analisar, por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura, a atuação da enfermagem na violência contra o idoso, no período de 2016 a 2020. Para a criação do estudo, realizou-se uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, com a coleta sendo efetuada nas bases de dados da SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os descritores elencados para o processo de busca foram: Maus-Tratos ao Idoso (Elder Abuse); Cuidados de Enfermagem (Nursing Care); Violência (Violence) e Epidemiologia

(Epidemiology), os quais estão presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/ Bireme) e Medical Subject Headings (MeSH/PubMed). A articulação entre eles foi feita nas línguas portuguesa e inglesa, conectadas pelo operador booleano “AND”. Por essa razão, com base na análise da revisão literária, pôde-se entender subcategorias as quais os artigos se enquadravam, sendo elas: 1) desenvolvimento de competências pela equipe de enfermagem, 2) concepção e prevenção da equipe na violência contra o idoso e 3) concepção de enfermagem sobre a temática. Com as observações analisadas, é entendido que a equipe de enfermagem possui papel principal não só no tratamento e cuidado, mas na detecção de possíveis situações adversas que possam estar comprometendo o bem-estar de pessoas idosas por serem vítimas de violência. Sob esse viés, compete ao enfermeiro o desenvolvimento de técnicas, a partir da humanização e do atendimento ao paciente idoso, que possam implicar no favorecimento da vítima em manifestar seu sofrimento. Com esse estabelecimento, pode-se criar um ambiente que favoreça a comunicação e a segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra o Idoso; Assistência de Enfermagem; Saúde Pública.

NURSING ASSISTANCE IN VIOLENCE AGAINST THE ELDERLY: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The work aimed to analyze, through an Integrative Literature Review, the role of nursing in violence against the elderly, in the period from 2016 to 2020. For the creation of the study, a qualitative research was carried out, such as an integrative literature review. with the collection being made in the databases of SciELO, PubMed and Google Scholar. The descriptors listed for the search process were: Elder Abuse (Elder Abuse); Nursing Care; Violence and Epidemiology (Epidemiology), which are present in the Health Sciences Descriptors (DeCS/ Bireme) and Medical Subject Headings (MeSH / PubMed). The articulation between them was made in Portuguese and English, connected by the Boolean operator “AND”. For this reason, based on the analysis of the literary review, it was possible to understand subcategories to which the articles fit, namely: 1) development of skills by the nursing team, 2) conception and prevention of the team in violence against the elderly and 3) conception of nursing on the theme. With the analyzed observations, it is understood that the nursing team has a main role not only in the treatment and care, but in detecting possible adverse situations that may be compromising the well-being of elderly people because they are victims of violence. Under this bias, it is up to the nurse to develop techniques, based on humanization and care for the elderly patient, which may imply favoring the victim in manifesting his suffering. With this establishment, you can create an environment that favors communication and security.

KEYWORDS: Violence against the Elderly; Nursing Assistance; Public health.

1 | INTRODUÇÃO

O aumento na expectativa de vida está se tornando um fator inédito para a sociedade contemporânea, tendo em vista que pela primeira vez na história, boa parte das pessoas apresentam uma expectativa maior que 60 anos. Nesse certame, no cenário atual, há cerca de 125 milhões de indivíduos que possuem 80 anos ou mais (OPAS, 2018).

Outrossim, dentre as transformações sociais decorrentes do rápido envelhecimento populacional, ressalta-se o aumento no índice de violência contra a pessoa idosa. Tal agressão é caracterizada como um grave problema que atinge todas as esferas sociais, independente de classe socioeconômica, raça e religião. Nos últimos anos, vem se destacando, também, como uma questão de saúde pública, resultando em adoecimento físico, mental e, até mesmo a morte (AZEVEDO; SILVA, 2019).

No aspecto biológico, o envelhecimento é uma consequência do impacto contínuo de diversos danos moleculares e celulares no decorrer dos anos. Isso favorece a redução progressiva das funções físicas e mentais, além do risco crescente de patologias e, em último caso, a morte. Todavia, tais alterações não são nem contínuas, nem padronizadas, mas somente relacionadas com a faixa-etária de um sujeito, já que é possível perceber a vigência de uma saúde funcional em algumas pessoas com 70 anos e outras, na mesma idade, são frágeis e dependentes (OPAS, 2018).

É válido ressaltar que os idosos se tornaram mais suscetíveis a maus-tratos a partir do momento que requerem maior atenção e cuidados físicos e mentais, nesse sentido, quanto maior for a dependência, maior será o estado de vulnerabilidade. O ambiente familiar estressante e cuidadores inadequados podem piorar o quadro da vítima. Além disso, o reconhecimento da violência contra os idosos como violência doméstica é um ato recente (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

Diante desse cenário, houve um consenso internacional com relação aos tipos de violência, por parte dos países participantes da Rede Internacional de Prevenção contra Maus-Tratos em Idosos, a qual destacou os seguintes tipos: 1- abuso ou maus-tratos físicos (consiste no uso da força física direcionada ao idoso); 2- abuso ou maus-tratos psicológicos (envolve ataques verbais ou gestuais); 3- negligência (corresponde a recusa em prestar cuidados essenciais a saúde dos idosos, por parte de seus responsáveis); 4- autonegligência (equivale às ações do indivíduo que colocam em risco sua saúde ou segurança, resultante da falta de autocuidado); 5- abandono (constitui a falta ou renúncia, por parte dos cuidadores, de disponibilizar socorro aos idosos vulneráveis); 6- abuso financeiro (fundamenta-se na exploração dos recursos financeiros e patrimoniais do idoso) e 7- abuso sexual (é definido por atos sexuais contra idosos, através de aliciamento, agressão física ou ameaças) (REIS *et al.*, 2014).

Não somente, o quantitativo de indivíduos com mais de 60 anos excedeu os 30 milhões em 2017. O sexo feminino ocupa a maior parte desse índice, 16,9 milhões (56%), enquanto que os idosos do sexo masculino equivalem a 13,3 milhões (44%). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2031, a número de idosos vai superar o de crianças e adolescentes de até 14 anos (BRASIL, 2018).

Grande parte dos idosos, no Brasil, residem com a família, a qual é a principal responsável pelos cuidados. Nesse sentido, o cuidador é o provedor do indivíduo doente ou dependente, que contribui para a realização de suas atividades diárias, como a nutrição,

higiene física, administração de medicamentos de rotina e acompanhamento às instituições de saúde, entre outros, com exceção da realização de práticas exclusivas a outros profissionais legalmente qualificados (GRATÃO, 2012).

Nesse sentido, a falta de informações por parte dos profissionais de saúde no que se refere a violência contra a pessoa idosa é um fator imprescindível, que contribui para a subnotificação dos casos destacadas por alguns autores. Assim, é possível supor que o enfermeiro possa encontrar dificuldades em identificar as manifestações clínicas de violência e agressões contra o idoso atendido por ele, impedindo-o de realizar um manejo adequado (AZEVEDO; SILVA, 2019).

O profissional de enfermagem atua com o suporte ao indivíduo e família e, conseqüentemente, na assistência aos idosos. No intuito de assimilar todos os fatores envolvendo a violência provocada pelo âmbito familiar, é imprescindível considerar o acolhimento ao idoso. Torna-se obrigação do profissional proporcionar um ambiente de confiança e respeito para com o paciente, aceitando as decisões do mesmo. Deve-se avaliar, também, o estado mental desse sujeito e realizar o encaminhamento adequado, de acordo com a situação, sempre prestando suporte às necessidades biopsicossociais de cada vítima (CAMACHO; ALVES, 2015).

Dentre as condutas realizadas pela equipe de enfermagem, no enfrentamento à violência contra o idoso, destacam-se: a assistência de enfermagem, solicitar a equipe multidisciplinar e interdisciplinar, como o Serviço Social e de Psicologia, para notificar o Crea (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), o Conselho do Idoso, a Secretaria de Direitos Humanos e Polícia. Deve-se, também, realizar os registros de enfermagem no prontuário do paciente e preencher a ficha do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) (AZEVEDO; SILVA, 2019).

Essa pesquisa teve como principal objetivo investigar a atuação da enfermagem quanto à violência contra o idoso, no período estipulado de 2016 a 2020. Além disso, buscou ainda caracterizar os cuidados de enfermagem na violência contra esse público, bem como comparar os tipos de violências que os permeiam, além de diferenciar o perfil das vítimas das agressões e apontar as medidas de proteção e prevenção desse fenômeno.

2 | METODOLOGIA

Para a elaboração do presente estudo, utilizou-se o método de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, a qual consiste em um método de pesquisa que facilita a síntese de conhecimentos acerca de um determinado assunto, possibilitando uma visão ampla a respeito do tema estabelecido (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). Ainda, a construção do trabalho perpassou pelas seguintes etapas: escolha da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos e seleção dos documentos adequados; coleta de dados; análise dos artigos que compõem a amostra;

explicação dos resultados e apresentação da revisão (CAMACHO; ALVES, 2015).

Logo, para a construção da pergunta da norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, sendo essa delimitada como: P – população: Idoso; I – intervenção: assistência de enfermagem; Co - contexto: determinar a assistência de enfermagem frente a violência contra o idoso (GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO, 2014). Desse modo, o trabalho norteia-se na seguinte questão: qual o papel da enfermagem, frente aos casos de violência contra os idosos?

Os dados foram coletados nas bases de dados da biblioteca virtual SciELO, PubMed (National Library of Medicine and National Institutes of Health) e Google Acadêmico. Os descritores elencados para o processo de busca são: Maus-Tratos ao Idoso (*Elder Abuse*); Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*); Violência (*Violence*) e Epidemiologia (*Epidemiology*), os quais estão presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/Bireme) e Medical Subject Headings (MeSH/PubMed). A articulação entre eles foi efetuada nas línguas portuguesa e inglesa, conectadas pelo operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão selecionados são: periódicos científicos, na íntegra, gratuitos, de acesso online, com resumo disponível, que tratem especificamente do tema estabelecido, publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, no período de 2016 a 2020, no intuito de delimitar um espaço temporal hodierno. Já os critérios de exclusão postulados são: monografias, dissertações, teses, produções científicas somente com o resumo disponível, editoriais, relatos de experiência, resenhas, estudos de casos, artigos pagos, pesquisas duplicadas e trabalhos que não tratassem, explicitamente do tema determinado.

Por isso tudo, com a utilização dos descritores juntos ao operador booleano “AND” nas bases de dados, foram resultados o total de 5249 artigos, sendo 2161 do PUBMED, 3071 da LILACS e 17 do SCIELO, respectivamente, como expresso na Tabela 1.

Descritores + “AND”	Base de Dados		
	SciELO	LILACS	PUBMED
Maus tratos ao idoso AND Cuidados de enfermagem	0	268	0
Maus tratos ao idoso AND assistência integral à saúde	0	126	0
Maus tratos ao idoso AND Cuidados de enfermagem And Assistência integral à saúde	8	8	0
Maus tratos ao idoso AND Epidemiologia	2	1359	0
Maus tratos ao idoso AND Cuidados de enfermagem AND Assistência integral à saúde AND Epidemiologia	1	1	0
<i>Elder abuse AND Nursing Care</i>	0	598	1035
<i>Elder abuse AND Comprehensive Health Care</i>	2	59	284
<i>Elder abuse AND Nursing Care AND Comprehensive Health Care</i>	0	7	181

<i>Elder abuse AND Epidemiology</i>	4	644	634
<i>Elder abuse AND Nursing Care AND Comprehensive Health Care AND Epidemiology</i>	0	1	27

Tabela 1 – Relação de números de artigos encontrados nas bases de dados

Todavia, com os critérios inclusivos ou exclusivos aplicados, bem como os filtros delimitados anteriormente à pesquisa, no tópico da metodologia, foram excluídos do estudo o total de 5198 artigos. Assim, com base nessa nova delimitação, os demais estudos tiveram seus títulos avaliados, de modo a se obter uma nova amostragem da pesquisa. Em outro aspecto, houve, também, a exclusão dos estudos que se encontravam repetidos, sendo estes contabilizando o total de 25 duplicatas. Além disso, houve também a definição dos artigos pré-selecionados que, por meio dos critérios de inclusão ou exclusão, foram selecionados para terem seus resumos lidos posteriormente, sendo estes o quantitativo de 25 materiais.

Vale ressaltar que essa definição foi estabelecida por meio de uma ferramenta desenvolvida pelos autores para facilitar a organização dos estudos, os quais constam no Quadro 1, tendo evidenciados seus títulos, seus autores e datas, sua respectiva plataforma, sua aprovação ou não na inclusão na discussão e o motivo desta.

Título	Autor/data	Plataforma observada	Aprovado	Pretexto
Aspectos relacionados à violência contra o idoso: concepção do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família	ALMEIDA <i>et al.</i> , 2019	LILACS	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
Perfil dos atendimentos por violência contra idosos em serviços de urgência e emergência: análise do VIVA Inquérito 2017	ANDRADE <i>et al.</i> , 2017	LILACS	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
Análise das taxas de internação e de mortalidade por agressão em pacientes com mais de 60 anos	SOUZA <i>et al.</i> , 2018	LILACS	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
Atendimento dos casos de violência em serviços de urgência e emergência brasileiros com foco nas relações intrafamiliares e nos ciclos de vida	AVANCI; PINTO; ASSIS, 2017	LILACS	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Psychometric properties of the Vulnerability to Abuse Screening Scale for screening abuse of older adults.	DANTAS; OLIVEIRA; SILVEIRA, 2017	LILACS	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa

Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento	OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2018	SciELO	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
Violence against the elderly: the conceptions of nursing professionals regarding detection and prevention	OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2018	PUBMED	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
The Role of Attachment Styles and Communication Skills in Predicting Nursing and Medical Students' Perception of Elder Abuse	SALEHI; GHOLAMZADEH; JAVADI, 2020	PUBMED	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
Types of abuse and risk factors associated with elder abuse	SIMONE <i>et al.</i> , 2016	PUBMED	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
Interventions for preventing abuse in the elderly	BAKER <i>et al.</i> , 2016	PUBMED	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa
Report of multiple abuse against older adults in three Brazilian cities	RODRIGUES <i>et al.</i> , 2019	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Financial-patrimonial elder abuse: an integrative review	SANTOS <i>et al.</i> , 2019	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Improving the quality of care in hospitals for victims of abuse of the elderly: Development of the Vulnerable Elderly Protection Team	ROSEN <i>et al.</i> , 2018	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Review of programs to combat abuse of the elderly: focus on hospitals and the level of resources.	ROSEN <i>et al.</i> , 2019	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
The Abuse Intervention Model: A Pragmatic Approach to Intervention for Elder Mistreatment	MOSQUEDA <i>et al.</i> , 2016	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Screening for domestic abuse and its relationship with demographic variables among elderly individuals referred to primary health care centers of Shiraz in 2018	HAZRATI <i>et al.</i> , 2020	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Development of skills-based competencies for forensic nurse examiners providing elder abuse care	MONT <i>et al.</i> , 2016	PUBMED	Sim	O estudo correspondeu previamente aos critérios da pesquisa

Review of programs to combat abuse of the elderly: focus on hospitals and the level of resources needed	ROSEN <i>et al.</i> , 2019	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Elder Abuse: Global Situation, Risk Factors, and Prevention Strategies	PILLEMER <i>et al.</i> , 2016	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Elder Abuse in the Time of COVID-19-Increased Risks for Older Adults and Their Caregivers	MAKAROUN; BACHRACH; ROSLAND, 2020	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa.
Effects of the COVID-19 Outbreak on Elder Mistreatment and Response in New York City: Initial Lessons	ELMAN <i>et al.</i> , 2020	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Contributions to address violence against older adults during the Covid-19 pandemic in Brazil	MORAES <i>et al.</i> , 2020	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Developing a comprehensive understanding of elder abuse prevention in immigrant communities: a comparative mixed methods study protocol	GURUGE <i>et al.</i> , 2019	PUBMED	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Profile of care for violence against the elderly in urgent and emergency services: analysis of the VIVA Inquérito 2017	ANDRADE <i>et al.</i> , 2020	SciELO	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa
Síndrome da fragilidade e fatores associados em idosos no pronto atendimento	SANTOS <i>et al.</i> , 2020	LILACS	Não	O estudo não correspondeu um ou mais critérios da pesquisa

Quadro 1: Pesquisas pré-selecionadas

Após isso, na próxima parte da pesquisa foram selecionados e adicionados os estudos que fizeram parte dos resultados e discussão da pesquisa. Por isso, dos 25 pré-selecionados na análise dos títulos, ao ler os resumos, foram descartados 16 estudos os quais não fizeram parte da somatória final dos artigos analisados. Ademais, 9 foram escolhidos para a leitura na íntegra.

Abaixo está definida a metodologia do PRISMA com as pesquisas selecionadas para os resultados e discussões (Figura 1).

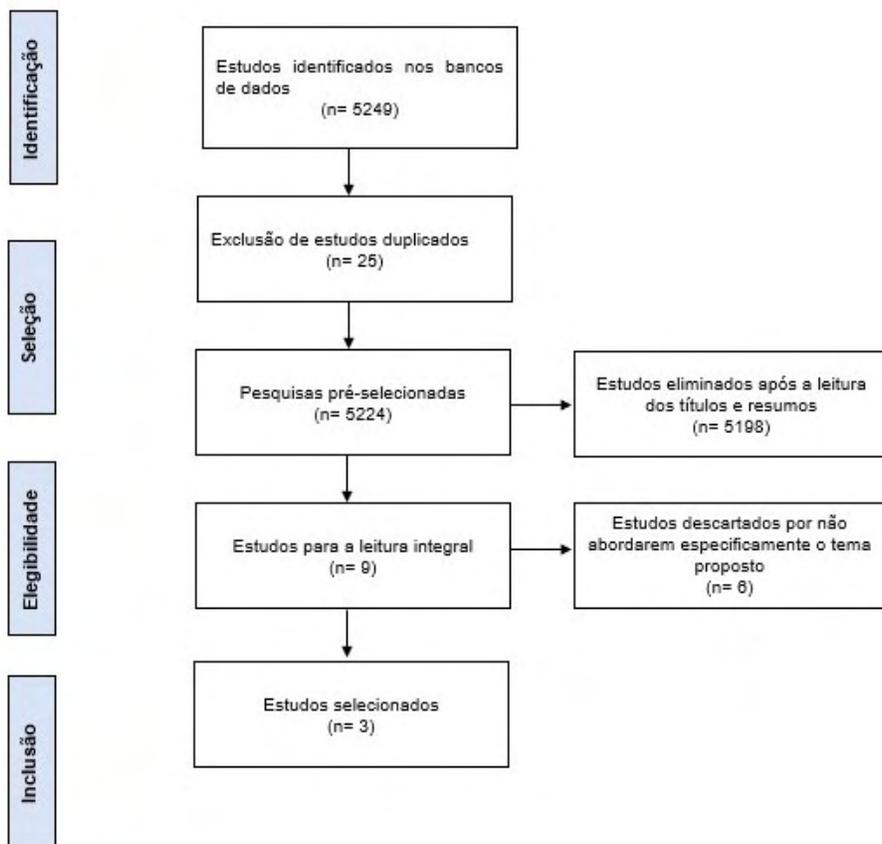


Figura 1 – Fluxograma com as etapas para a seleção consoante o método do PRISMA

3 | RESULTADOS

Como definido no Quadro 2, após a leitura na íntegra dos 9 documentos, foram selecionados 3 artigos para a análise e discussão e 6 eliminados, sendo ressaltados os pontos de autoria e data, título do texto, plataforma encontrada, linguagem da publicação, métodos e resultados da amostra fornecidas por eles.

Item	Autor/Data	Língua	Bases	Título	Métodos	Resultados
1º	MONT <i>et al.</i> , 2016	Inglês	PUBMED	Development of skills-based competencies for forensic nurse examiners providing elder abuse care	Estudo com método descritivo de abordagem qualitativa	47 competências finais foram organizadas por conteúdo em 5 metacompetências: documentação, questões legais e legislativas; entrevista com um adulto mais velho, cuidador e outros contatos relevantes; avaliação; exame médico e forense; e resumo do caso, plano de alta e cuidados de acompanhamento
2º	ALMEIDA <i>et al.</i> , 2019	Português	LILACS	Aspectos relacionados à violência contra o idoso: concepção do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família	Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa	A análise dos discursos transcritos resultou na construção de duas categorias temáticas: Identificação pelas enfermeiras das situações de violência contra o idoso e Ações desenvolvidas pelas enfermeiras frente aos casos identificados de violência contra o idoso
3º	OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2018	Inglês	PUBMED	Violence against the elderly: the conceptions of nursing professionals regarding detection and prevention	Descritivo, exploratório, qualitativo.	Muitos profissionais reconhecem / desconfiam dos casos possíveis, porém, não sabem como proceder. A dimensão do problema requer que intervenções pragmáticas sejam realizadas no ambiente clínico e no contexto social

Quadro 2: Arquivos selecionados para a discussão

Dos estudos analisados, predominaram 66,66% (n=2) para o ano de 2018, e 33,33% (n=1) para 2019. Do mesmo modo, em referência às plataformas de dados, 66,66% (n=2) foram advindos da PUBMED e 33,33% (n=1) da LILACS.

Em referência ao idioma apresentado, 66,66% (n=2) foram da língua inglesa e 33,33% (n=1) da língua portuguesa. Ainda sobre esses estudos, foi analisado em suas respectivas metodologias, 100% (n=3) aplicaram o método descritivo de abordagem qualitativa em suas pesquisas. Vale apontar que todos esses estudos estiveram de acordo com os critérios estabelecidos nos materiais e métodos, podendo-se realizar a discussão e comparação destes.

4 | DISCUSSÃO

Por tudo isso, a construção catalogada da pesquisa deve ser contemplada dentro dos padrões temáticos de cada uma. Para isso, dentro desses trabalhos, devem constar fatores que correspondam aos anseios e que possam responder as dúvidas constituídas pelas comunidades científicas e acadêmicas.

Por essa razão, com base na análise da revisão literária, pôde-se entender subcategorias as quais os artigos se enquadravam, sendo elas: 1) desenvolvimento de competências pela equipe de enfermagem, 2) concepção e prevenção da equipe na violência contra o idoso e 3) concepção de enfermagem sobre a temática.

Com a atribuição e definição das três categorias supracitadas, o trabalho pôde ser redigido sobre a delimitação temática na constituição desse material. Sendo assim, no que diz respeito ao primeiro artigo, de Mont *et al.* (2020), é demonstrado sobre a construção de competências baseadas em habilidades pré-moldadas para criar no profissional de enfermagem a capacidade de observar e criar respostas com a equipe interdisciplinar para casos de abusos contra idosos no Canadá.

Não somente, ainda no primeiro estudo (MONT *et al.*, 2020), foi apontada a necessidade da criação de uma rede entre a equipe para auxiliar na gama de problemáticas dentro desses casos e que apesar de algumas aptidões já serem abordadas nos currículos profissionais, outras habilidades deveriam possuir um treinamento extra para que fossem criadas e executadas de forma coesa e necessária para os cuidados de situações em que há abusos contra pessoas mais velhas, preconizando que o acolhimento e melhor percepção nesse âmbito se fazem necessários para o sucesso do atendimento e cuidado.

No segundo estudo, de Almeida *et al.* (2019), com base na análise de discurso de dez enfermeiros sobre a violência contra idosos em duas vertentes: identificação de situações de violência contra o idoso e as ações que podiam desenvolver nessas situações. Foi observado, ainda, a grande valorização do atendimento de rotina, na visita domiciliar ou acompanhamento da equipe de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na verificação e informação acerca de possíveis casos de abusos e maus-tratos a idosos por ser inesperada e conseguir captar eventos que em uma consulta comum não se conseguiria analisar, bem como conhecer a realidade daqueles que ali vivem.

Ainda no segundo artigo, os enfermeiros ressaltaram que em casos confirmados, a intervenção pode ser advinda por medidas educativas, acionamento dos órgãos responsáveis ou com o encaminhamento aos serviços especializados na atenção integral ao idoso. Há necessidade, também, da análise como um todo do paciente, e não somente a parte técnica, sendo precisa para se atentar a fatores que a parte protocolar pode deixar passar despercebido (ALMEIDA *et al.*, 2019).

Nesse sentido, destaca-se que em 19 de outubro de 2006, foi assinada a portaria nº 2.528 do Ministério da Saúde, que institui a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, representando, desse modo, a atualização da antiga portaria (nº 1935/94). Esta norma evidencia um novo modelo para o manejo da situação de saúde dos idosos, ao determinar a necessidade de incluir a condição funcional, ao serem elaboradas políticas para a saúde da população idosa, tendo em vista que existem indivíduos independentes e uma parte da população mais frágil, nesse sentido, as práticas devem ser baseadas de acordo com estas especificidades (BRASIL, 2006).

O enfermeiro, além disso, deve desenvolver metodologias interativas e informativas acerca da temática, vide a importância do envolvimento do setor social no engajamento contra a violência contra o idoso; não apenas, de implicar a autonomia dos idosos na busca de seus direitos, pois muitos acabam desconhecendo-os ou temem denunciar seus abusadores, já que muitos deles coincidem com aqueles que os cuidam nessa fase. É notório, além disso, a formação de profissionais cuidadores para o auxílio de idosos mais fragilizados ou de idade avançada. Avisa que o fator interdisciplinar se torna primordial para identificar, combater e prevenir a violência contra essa população, de modo que cada caso possa ser correspondido em sua individualidade e necessidade (ALMEIDA *et al.*, 2019).

No terceiro artigo selecionado, evidenciado por Oliveira *et al.* (2018), existiu uma tripla categorização, assim como no estudo de Almeida *et al.* (2019), as quais constavam: 1) estratégias de enfermagem para identificar a violência contra o idoso, 2) os tipos de violência contra esse público, 3) qual a conduta para se tomar após a confirmação da suspeita de violência.

Sob esse viés, levando em consideração o estudo de Oliveira *et al.* (2018), as atitudes que devem ser tomadas para reconhecer os casos de violência contra os idosos, são: avaliar o quadro e capacitar os profissionais que prestam assistência às vítimas; efetuar a visita domiciliar, denunciar e acionar o serviço social; executar palestras e, nas denúncias por agressões, deve-se realizar a orientação quanto aos direitos dos indivíduos, além de utilizar métodos para identificar riscos durante a anamnese.

Ademais, a enfermagem que opera no âmbito da gerontologia, estudando as fases do envelhecimento, logo, deve estar atenta as modificações socioculturais que ocorrem com essa população. Do mesmo modo, o profissional enfermeiro também presta assistência à família e, conseqüentemente, aos idosos. Nesse sentido, para poder identificar todo o processo de violência provocado pelo ambiente familiar, é necessário realizar o adequado acolhimento à vítima (CAMACHO; ALVES, 2015).

Entretanto, nas estratégias da categoria 1, observou-se que, às vezes, mesmo com a confirmação das suspeitas, o profissional não se sente capaz de lidar com essa demanda e que apesar de políticas públicas específicas que permitem combater tal situação, há vários outros desafios (receio de denunciar, medo de retaliações, desconhecimento dos órgãos responsáveis) que ainda promovem a dificuldade na realização de um atendimento e enfrentamento favorável diante desse cenário. Mencionou-se, ainda, quais tipos de violência os idosos podem sofrer, sendo notórias as de abuso financeiro, abandono ou violência sexual (OLIVEIRA *et al.* 2018).

Ainda, em consonância ao estudo de Almeida *et al.* (2019), o terceiro estudo ressalta que a ação interdisciplinar dentro desse setor pode favorecer a prática em equipe, bem como o desenvolvimento de habilidades precisas e necessárias que almejem de forma mais coerente ao caso observado, permitindo ao paciente a possibilidade de ter o seu caso solucionado.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as observações analisadas, é entendido que a equipe de enfermagem possui papel principal não só no tratamento e cuidado, mas na detecção de possíveis situações adversas que possam estar comprometendo o bem-estar de pessoas idosas por serem vítimas de violência. Sob esse viés, compete ao enfermeiro o desenvolvimento de técnicas, a partir da humanização e do atendimento ao paciente idoso, que possam implicar no favorecimento da vítima em manifestar seu sofrimento. Com esse estabelecimento, pode-se criar um ambiente que favoreça a comunicação e a segurança.

Além disso, não se pode esquecer da necessidade da ação interdisciplinar, contatando os setores de proteção e que são responsáveis para a retirada do idoso vitimado pelo abuso e a criação de condições que favoreçam o reestabelecimento de uma vida segura e livre de agressões, bem como a punição dos culpados dessas agressões sofridas.

Por isso, o trabalho da enfermagem deve sempre estar consolidado com base nos princípios da integralidade e universalidade no atendimento, além da promoção de medidas que favoreçam a diminuição dessas ocorrências e da notificação de casos e possíveis estratégias de intervenção que atenuem a frequência desses fatos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Fundo de População da ONU alerta para violência contra idosos no Brasil**. Brasília-DF, 19 jun. 2018. Disponível em: [http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/53390-fundo-de-populacao-da-onu-alerta-para-violencia-contra-idosos-no-brasil#:~:text=Fundo%20de%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20da%20ONU%20alerta%20para%20viol%C3%A3ncia%20contra%20idosos%20no%20Brasil,-Em%202017%2C%20o&text=Com%20o%20envelhecimento%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o,idade%20contra%20viola%C3%A7%C3%B5es%20de%20direitos](http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/53390-fundo-de-populacao-da-onu-alerta-para-violencia-contra-idosos-no-brasil#:~:text=Fundo%20de%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20da%20ONU%20alerta%20para%20viol%C3%A3ncia%20contra%20idosos%20no%20Brasil,-Em%202017%2C%20o&text=Com%20o%20envelhecimento%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o,idade%20contra%20viola%C3%A7%C3%B5es%20de%20direitos.). Acesso em: 19 set. 2020.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006**. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF, 10 out. 1996. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 25 set. 2020.

ALMEIDA, C. A. P. L. *et al.* Aspectos relacionados à violência contra o idoso: concepção do enfermeiro da estratégia saúde da família. **Revista pesquisa e cuidado é fundamental** (Online), p. 404-410, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-969531>. Acesso em: 18 abr. 2021.

AZEVEDO, C. O.; SILVA, T. A. S. M. Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos. **Revista Pró-universUS**, v. 10, n. 1, p. 55-59, jan./jun. 2019. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1651>. Acesso em: 21 out. 2020.

CAMACHO, A. C. L. F.; ALVES, R. R. Maus tratos contra os idosos na perspectiva da enfermagem: revisão integrativa. **Rev Enferm UFPE online**, v. 9, supl. 2, p. 927-35, fev. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10418/11202>. Acesso em: 15 ago. 2020.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Rev Min Enferm.**, v. 18, n. 1, p. 1-260, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 02 nov. 2020.

GRATÃO, A. C. M. Sobrecarga e desconforto emocional em cuidadores de idosos. **Texto Contexto Enferm.**, v. 21, n. 2, p. 304-12, abr./jun. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000200007. Acesso em: 08 ago. 2020.

GRUPO ANIMA EDUCAÇÃO. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa**: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistemática-integrativa.pdf. Acesso em: 29 ago. 2020.

MONT, J. *et al.* Development of skills-based competencies for forensic nurse examiners providing elder abuse care. **BMJ open**, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/6/2/e009690.short>. Acesso em: 18 abr. 2021.

OLIVEIRA, K. S. M. *et al.* Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, e57462, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e57462.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

OLIVEIRA, M. L. C. *et al.* Características dos idosos vítimas de violência doméstica no Distrito Federal. **Rev Bras Geriatr Gerontol.**, v. 15, n. 3, p. 555-66, jul./set. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000300016. Acesso em: 28 ago. 2020.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial da Saúde. **Folha informativa - Envelhecimento e saúde**. Brasília-DF, fev. 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5661:folha-informativa-envelhecimento-e-saude&Itemid=820. Acesso em: 05 nov. 2020.

REIS, L. A. *et al.* Expressão da violência intrafamiliar contra idosos. **Acta Paul Enferm.**, v. 27, n. 5, p. 434-9, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ape/v27n5/pt_1982-0194-ape-027-005-0434.pdf. Acesso em: 12 set. 2020.